

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

www.uem.mz

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 220 | Sexta-feira, 17 de Junho de 2022 | Periodicidade: Semanal



Dia Aberto promove cursos e iniciativas científicas da UEM

A Universidade Eduardo Mondlane organizou esta sexta-feira, no Campus Principal, o “Dia Aberto”, evento que visa apresentar os cursos e actividades desenvolvidas pelas Faculdades e Escolas da UEM aos alunos das escolas secundárias da cidade e

provincia de Maputo.

A iniciativa serviu igualmente para a divulgação das diferentes áreas de formação, através de exposições e realização de experiências demonstrativas, bem como para a realização de testes de orientação

vocacional e psicológica pelos alunos.

Na abertura do evento, que contou com a participação de alunos e professores de cerca de 40 escolas, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, explicou que, nesta data especial, a universidade

AINDA NESTA EDIÇÃO:

Reitor convida Engenheiro Mariano Júnior a integrar corpo de Embaixadores da UEM

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, convidou o Engenheiro moçambicano Bernardo Mariano Júnior, Chefe de Tecnologia de Informação e Comunicação da Organização das Nações Unidas (ONU), a integrar o corpo de Alumni desta instituição de ensino superior.

ANUNCIE NESTE ESPAÇO!

Para mais detalhes:
cecoma@uem.ac.mz

divulga todas as informações essenciais que ajudam o aluno a escolher a área de formação que pretende seguir de acordo com as suas capacidades.

Explicou que, o Dia Aberto geralmente acontece anualmente, sendo que nos últimos dois anos não ocorreu devido à eclosão da pandemia da Covid-19 no mundo e, particularmente, no país, lembrando que esta doença ainda é uma realidade, daí que apelou o cumprimento da prevenção desta e de outras patologias.

“Andem longe de drogas e álcool, que são males que podem comprometer o vosso futuro e o esforço dos vossos pais que se

sacrificam para vocês estudarem”, aconselhou aos alunos.

Na sequência, o Reitor da UEM visitou os *stands* com a exposição de cursos e serviços oferecidos pela UEM, onde ouviu as explicações dos expositores e testemunhou as experiências e demonstrações científicas.

Para os alunos, a abertura de portas serviu para ter informações sobre o funcionamento da maior universidade do país e das disciplinas que devem ter um domínio pleno para concorrer e serem admitidos na UEM.

Marta António Balane, aluna da Escola Secundária de Malhazine, disse que o evento aumentou a sua expectativa e certeza em



Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

relação ao curso de Medicina que pretende abraçar já no próximo ano.

Albino Magaia, da Escola Comunitária Graça Machel, disse ter constatado que a Universidade Eduardo Mondlane possui muitos cursos interessantes. “Pretendo seguir Engenharia Civil e, após este curso, vou abraçar outros que achei também interessantes”, revelou.

Além de iniciativas científicas e exposição de cursos, o Dia Aberto contou com actividades desportivas e culturais, tendo ocorrido igualmente nas Escolas Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto, Hotelaria e Turismo de Inhambane, Desenvolvimento Rural de Vilankulos e de Ciências Marinhas e Costeiras de Quelimane.



Reitor apela atendimento humanizado nos RH

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, apelou à Direcção de Recursos Humanos a pautar por um atendimento humanizado, para facilitar o relacionamento com os funcionários sobretudo na busca de soluções para as inquietações que estes apresentam.

Guilherme Júnior falava esta semana, no Campus principal da UEM, durante as visitas de socialização que efectuou às direcções de Recursos Humanos e de Finanças bem como o Centro de Informática, visando conhecer de perto o trabalho executado

por profissionais destas áreas e respectivas preocupações.

Explicou que um bom ou mau tratamento marca eternamente o funcionário, daí que aconselha abertura ao diálogo permanente e disposição para ouvir preocupações de

todas as pessoas que fazem parte da vida desta instituição do ensino superior.

“Tratar bem as pessoas é sempre um aspecto muito importante, fazendo com que elas se sintam bem sempre que vão aos Recursos Humanos da universidade. Podem não ter a solução de suas preocupações ou uma resposta negativa, mas vão sair bem atendidas”, alertou.

Dentre as preocupações apresentadas pela Direcção dos Recursos Humanos ao Reitor destaca-se a insuficiência de meios de trabalho como é o caso de computadores e máquinas fotocopadoras, bem como a difícil articulação com as unidades orgânicas e instituições de fora.

Em outras direcções, as preocupações são similares, destaque para os meios de transporte de funcionários que estão obsoletos e a necessidade do reforço do quadro do pessoal.

No decurso das visitas, o Reitor da UEM interagiu com funcionários de diferentes departamentos e sectores, inteirando-se dos trabalhos feitos em cada uma dessas áreas.



Reitor visita ESHTI para se informar do estágio do seu funcionamento

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, visitou na passada sexta-feira a Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane no âmbito do cumprimento do plano dos primeiros cem dias do seu mandato.



A escolha da ESHTI como primeira unidade fora de Maputo a ser visitada deve-se ao facto desta estar no processo de mudança de instalações.

“Viemos ver de perto e estamos felizes porque notamos que a escola está a funcionar mesmo depois de momentos menos bons originados por esta mudança de instalações”, garantiu.

No local, Guilherme Júnior reuniu-se com representantes da Direcção Provincial de Cultura e Turismo e da associação dos operadores do sector do turismo, funcionários, docentes e investigadores da Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane, que apontaram a falta de instalações como principal constrangimento.

O representante da Direcção Provincial e Membro do Conselho da Escola, Dr. Emídio Nhantumbo, solicitou à Universidade para que respondesse ao desafio de encontrar alternativas de construir uma nova escola, tendo recordado que aquela instituição oferece quadros formados em hotelaria e turismo ao mercado nacional e internacional.

Por sua vez, o Presidente da Associação de Hotelaria e Turismo de Inhambane, José Henriques da Cunha, disse que a escola precisa de reforço em equipamentos e laboratórios para continuar a funcionar devidamente.

O Reitor visitou igualmente algumas infraestruturas da escola, destaque para o restaurante universitário, lar de estudantes e o

centro informático.

O Reitor revelou que a UEM está a buscar parcerias para a construção da Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane,

visto que desde a sua criação, a instituição não dispõe de instalações próprias.

Explicou que decorre no momento um trabalho que visa buscar o financiamento, tendo em conta que a construção de uma escola de raiz é prioritária, pois, para além de minimizar os custos de renda, irá igualmente permitir a introdução de novos cursos, sobretudo os que são recomendados pela comunidade universitária e instituições que operam no sector de turismo naquela província.

“A iniciativa poderá levar um bom tempo, porque existem várias adversidades e trata-se de uma escola técnica com especificidades, exigindo, por exemplo, laboratórios específicos, por isso temos um projecto progressivo, onde instalamos o que é prioritário e vai evoluindo”, assegurou.



Estudantes de pós-graduação formam-se em Escrita Académica

Pouco mais de vinte estudantes da Universidade Eduardo Mondlane, do nível de pós-graduação, beneficiam-se neste momento do curso de Formação em Escrita Académica, numa iniciativa que visa desenvolver competências para a redacção de artigos científicos.



Prof. Doutor Óscar Fumo

O curso, promovido pela Direção para Pós-graduação da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da UEM, em coordenação com o Grupo de Investigação em Literacia Académica, prioriza conhecimentos da estrutura e aspectos linguísticos do artigo científico.

Segundo o Prof. Doutor Óscar Fumo, um dos coordenadores da iniciativa, este curso diferencia-se dos demais pelo facto de priorizar as técnicas de escrita para a produção de textos que compõem a pesquisa.



Dra. Conceição Siopa

“A maior parte dos cursos oferecidos com o rótulo Escrita Académica está mais voltada para os processos de investigação, nomeadamente, a formulação do problema, objectivos, os paradigmas de investigação, entre outros elementos, sem, no entanto, considerar a etapa de produção de textos para a divulgação da pesquisa ou do conhecimento produzido”, disse.

Revelou que existem estudantes universitários que não conseguem escrever correctamente os textos dos trabalhos de culminação do curso, por causa de dificuldades

para escrever os textos do fim do curso.

“No final da formação, cada formando poderá produzir um artigo científico, iniciativa alinhada ao objectivo da UEM, transformar-se em uma universidade de investigação”, justificou.

Por sua vez, Dra. Conceição Siopa, também coordenadora da formação, afirmou que a transformação para uma universidade de investigação requer que os professores e estudantes produzam conhecimentos científicos e garantam a respectiva divulgação, o que justifica a importância do curso de Formação em Escrita Académica.

“Os estudantes de pós-graduação, para entregarem teses de mestrado ou doutoramento, tem que ter um artigo publicado, por isso que demos oportunidade a eles nesta fase inicial da implementação do curso”, reiterou.

O curso, que iniciou no dia 21 de Abril corrente e vai até 20 de Junho próximo, compreende cinco secções, leccionadas presencialmente e online, nomeadamente, propriedades essenciais do artigo, movimentos retóricos para a construção de artigo científico, metodologia, introdução e conclusão e, por último, oficina de apresentação e discussão dos artigos.

Reitor convida Eng. Mariano Júnior a integrar o corpo de Embaixadores da UEM

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, convidou o Engenheiro moçambicano Bernardo Mariano Júnior, Chefe de Tecnologia de Informação e Comunicação da Organização das Nações Unidas (ONU), a integrar o corpo de Alumni desta instituição de ensino superior.

O convite àquele quadro foi formulado durante um encontro, via Zoom, que visava sensibilizá-lo a integrar o clube de Embaixadores da UEM e nessa condição acompanhar de perto a vida da instituição.

O Reitor explicou que a UEM criou o movimento no sentido de se associar a individualidades que passaram pela instituição não só por terem se formado na UEM, mas, sobretudo, pela dimensão que elas ocupam a nível nacional e internacional, tendo realçado o facto de a Universidade ter graduado cerca de 35 mil estudantes, desde a sua fundação, que neste momento exercem várias funções dentro e fora do país.

Segundo o Reitor, um dos desafios da instituição prende-se com a digitalização dos processos, pelo que, o Eng. Mariano Júnior pode ser importante apoiando a UEM nesse processo.

Em reacção, Bernardo Mariano Júnior, aceita integrar o Clube de Embaixadores da UEM, entretanto, vai socializar o pedido junto da Comissão de Ética das Nações Unidas para emissão do parecer. “É um processo mandatário para os funcionários da ONU, temos que consultar a Comissão de Ética, mas pessoalmente é uma honra integrar o clube”, disse.

O assistente do Secretário Geral das Nações Unidas para Tecnologia de Informação e



Comunicação manifestou igualmente o desejo de contribuir na identificação de bolsas de estudos para estudantes moçambicanos que não têm capacidade de custear seus estudos, como forma de retribuir aquilo que o País e a UEM lhe deram tanto no campo profissional como pessoal.

Bernardo Mariano Júnior é formado pela Universidade Eduardo Mondlane e, desde 1993, é funcionário das Nações Unidas onde, entre os quais, já ocupou o cargo de Director de Saúde Digital e Inovação da Organização Mundial da Saúde.

ICT4Dev

Termos de Referências para Administrador do Projecto

<i>Cargo</i>	Administrador do projecto
<i>Descrição</i>	Gestão das atividades administrativas e de prestação de contas do projeto ICT4DEV Moçambique
<i>Tipo de contrato:</i>	<i>contrato de prestação de serviços profissional</i>
<i>Localidade</i>	Maputo, Moçambique
<i>Duração do contrato</i>	1 ano - renovavel
<i>Início previsto</i>	Julho de 2022
<i>Enviar a candidatura para:</i>	ict4dev@uem.mz
<i>Prazo para a candidatura</i>	28 de Junho de 2022

O projeto ICT4DEV: formação de estudantes, professores e pesquisadores no setor de TIC, pesquisa e implementação de projetos inovadores para o desenvolvimento social e econômico do país, cofinanciado pela Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento e implementado pela Politecnico di Milão e a Universidade Eduardo Mondlane de Maputo, visa contribuir para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável através da formação de especialistas em TIC e apoio à criação de um ambiente cultural que potencie a utilização das TIC para o desenvolvimento económico e social do país (ICT4D) . O projeto, que teve início em junho de 2021, tem uma duração prevista de 3 anos. O projecto procura um Administrador de Projecto para gerir as actividades administrativas e relatórios do projecto em Maputo.

O projecto procura por um **Administrador do Projecto** para gerir as actividades administrativas e prestação de contas do projecto em Maputo.

Objetivos da Colaboração.

Os objetivos a atingir no âmbito da relação de colaboração serão:

- Gestão, administração e reporte de despesas relacionadas ao projeto;
- Acompanhar os procedimentos administrativos na UEM, de acordo com as normas da AICS para a gestão de despesas, tendo em conta as normas locais e as normas da administração aplicável;
- Monitoramento do orçamento, junto ao Gestor de Projecto e do Coordenador do Projecto.

O serviço terá a duração de 12 meses a contar da data prevista no contrato/carta de nomeação.

A colaboração será realizada pessoalmente pelo sujeito selecionado, em plena autonomia, sem vinculos de subordinação, em regime não exclusivo, eventualmente utilizando as instalações e equipamentos disponibilizados pela estrutura e em coordenação com a mesma.

A colaboração decorrerá principalmente em Maputo, na Universidade Eduardo Mondlane - Espaço Inovação - Espaço de Incubação.

Requisitos:

- Licenciaturas/Mestrados em economia, gestão de recursos humanos, direito, ou cooperação internacional.
- Experiência mínima de 3 anos na gestão administrativa de projetos de cooperação internacional.
- Experiência em gestão administrativa de projetos financiados pela Cooperação Italiana;
- Experiência no mundo da cooperação em Moçambique e na UEM.
- Excelente conhecimento da língua portuguesa.
- Conhecimento da língua Inglês e/ou Italiana será avaliado positivamente

NOTA: Candidaturas sem os requisitos acima não serão consideradas.

Para mais informação visite o website: <https://ict4dev.uem.mz/>



POLITECNICO
MILANO 1863



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

